

MANEJO DA AGITAÇÃO PSICOMOTORA NA EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA: ATUALIZAÇÕES BASEADAS EM EVIDÊNCIAS

Clingeam Martins Trindade¹, Nikolay de Moura Sobreira², Beatriz Lara de Souza³, Jéssica Viciado Amezaga⁴, Davi da Silva Souza⁵, Samuel Freitas Barbosa⁶

^{1 2 5 6}Universidade Federal do Amazonas (UFAM), ^{3 4}Universidade Estadual do Amazonas (UEA)
(clingeammartins1@gmail.com)

Introdução: A agitação psicomotora é uma das principais manifestações nas emergências psiquiátricas, associada a risco de auto e heteroagressão, aumento de contenções físicas e prolongamento da permanência hospitalar. Diretrizes recentes enfatizam abordagens precoces e humanizadas para reduzir desfechos adversos. Além disso, a identificação precoce dos fatores precipitantes, como intoxicação por substâncias, transtornos psicóticos agudos e delirium, é fundamental para direcionar intervenções adequadas e evitar complicações clínicas. **Objetivo:** Revisar as evidências atuais (2016–2025) sobre o manejo da agitação psicomotora no contexto da emergência psiquiátrica. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura com busca em bases como PubMed, SciELO e Cochrane Library, incluindo artigos publicados entre 2016 e 2025, utilizando os descritores “psychiatric emergency”, “psychomotor agitation” e “acute management”. Foram selecionados ensaios clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes internacionais. **Resultados:** Estudos recentes demonstram que a abordagem inicial deve priorizar técnicas verbais de desescalonamento e avaliação rápida de causas orgânicas. O uso de antipsicóticos de segunda geração, como aripiprazol e olanzapina, isoladamente ou associados a benzodiazepínicos, demonstrou eficácia e menor incidência de efeitos extrapiramidais quando comparado ao uso de haloperidol isolado. A contenção física deve ser medida excepcional, pelo menor tempo possível e com monitorização contínua. Protocolos institucionais estruturados reduziram eventos adversos e melhoraram a segurança da equipe. **Conclusões:** O manejo contemporâneo da agitação psicomotora prioriza intervenções não coercitivas, farmacoterapia baseada em perfil clínico individual e protocolos padronizados. A atualização contínua das equipes de emergência é essencial para garantir cuidado seguro, ético e baseado em evidências, promovendo também maior qualidade assistencial e redução de custos relacionados a complicações evitáveis.

Palavras-chave: Desescalonamento verbal. Contenção física. Psicofarmacologia.

Área Temática: Emergências psiquiátricas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- WILSON, M. P.; *et al.* **Best practices in the evaluation and treatment of agitation.** Western Journal of Emergency Medicine, 2017.
- NICE. **Violence and aggression:** short-term management in mental health settings. London, 2019 (atualizações até 2023).
- ZELLER, S. L.; RHOADES, R. W. **Systematic reviews of agitation management in emergency settings.** CNS Drugs, 2018.